



Trabalhos Científicos

Título: A Implementação De Boas Práticas Na Assistência Ao Recém-Nascido Em Uma Maternidade Municipal

Autores: MARIA DIANE BRAGA DANTAS MONTEIRO (HOSPITAL DO SERIDÓ), GEDSON NOGUEIRA SANTOS (HOSPITAL DO SERIDÓ), LARYSSA KAROLYNE DA COSTA DANTAS (HUAB/UFRN/EBSERH), FÁBIA NUNES MARIZ (HUAB/UFRN/EBSERH)

Resumo: INTRODUÇÃO: À melhoria dos indicadores relacionados à assistência ao recém-nascido (RN) fizeram parte das prioridades elencadas pela gestão do Hospital do Seridó, localizado em Caicó/Rio Grande do Norte. OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional na assistência direta ao RN em uma maternidade municipal. MÉTODO: Este estudo consiste no relato de experiência com características descritivas sobre a implantação de estratégias, baseadas em evidências científicas, para uma assistência mais segura. RESULTADOS: As práticas foram: o clameamento oportuno do cordão, prática amplamente divulgada no hospital recomendada pela Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria em bebês que nasçam com boa vitalidade e cujas mães não sejam portadoras de HIV/HTLV e não haja isoimunização, descolamento prematuro de placenta e placenta prévia, o contato pele a pele, que estimula o vínculo afetivo, com cuidado e carinho especial, o calor materno favorece a estabilidade térmica do RN, a possibilidade de ouvir o coração batendo acalma e o tranquiliza, além de expor diretamente o RN às bactérias da mãe, favorecendo a microflora bacteriana de sistemas como a pele e o intestino, por fim, o aleitamento materno precoce, quem com o contato pele a pele sendo cada vez mais estimulado no hospital, vem acontecendo naturalmente logo após o nascimento, ainda na sala de parto. CONCLUSÃO: Com a sensibilização da equipe assistencial, foi possível substituir com segurança e gradativamente a rotina da assistência ao RN. Merecendo destaque o aleitamento materno ainda na sala de parto, que corresponde ao 4º Passo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), adiando qualquer procedimento rotineiro de atenção ao recém-nascido que venha separar os dois. E assim reforçar e respaldar a importância das outras práticas como o clameamento oportuno do cordão e o contato pele a pele para o binômio.